



QUINZE ANOS  
— do —  
PET SERVIÇO SOCIAL:

memórias, aprendizado e permanência estudantil entrelaçados

Simone Eliza do Carmo Lessa  
(Organizadora)

Atena  
Editora  
Ano 2022



QUINZE ANOS  
— do —  
PET SERVIÇO SOCIAL:

memórias, aprendizado e permanência estudantil entrelaçados

Simone Eliza do Carmo Lessa  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# Quinze anos do PET serviço social: memórias, aprendizado e permanência estudantil entrelaçados

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Simone Eliza do Carmo Lessa

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Q7      Quinze anos do PET serviço social: memórias, aprendizado e permanência estudantil entrelaçados / Organizadora Simone Eliza do Carmo Lessa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0475-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.750221508>

1. Serviço Social. I. Lessa, Simone Eliza do Carmo (Organizadora). II. Título.

CDD 360

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



Dedicamos esse livro à memória da  
Professora Monica Alencar

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a jornada compartilhada a todas as tutoras, a todas e todos estudantes petianos. Agradecemos também aqueles que constroem o cotidiano do PET conosco, estudantes e professores da FSS, PET de Odontologia e Geografia, colegas assistentes sociais que estiveram em nossas atividades, comunidade externa.

Nosso carinho especial à memória da Professora Monica Alencar, tutora competente e amorosa.

Uma vez petiano/a, sempre petiano/a.

O PET existe, porque resiste.

## **APRESENTAÇÃO**

Este livro é resultado do trabalho coletivo dos últimos três anos e meio do PET Serviço Social da UERJ. Suas reflexões reúnem a culminância de quinze anos de trabalho cuidadoso de seis tutoras e quase seis dezenas de estudantes que passaram pela rica experiência pedagógica de estar longamente em uma proposta de ensino-aprendizagem que reúne o ensinar, pesquisar e fazer extensão, em uma universidade pública, diversa, defensora e executora de política de cotas, que recebe muitos filhos e filhas da classe trabalhadora.

Com alegria, empenho e orgulho reunimos nossas recentes reflexões.

## SUMÁRIO

**INTRODUÇÃO**..... 1

**CAPÍTULO 1**..... 2

A IMPORTÂNCIA DO PET SERVIÇO SOCIAL UERJ NA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL E NA CONSTRUÇÃO DE UMA FORMAÇÃO DEMOCRÁTICA E PLURAL

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7502215081>

**CAPÍTULO 2**..... 8

GÊNERO, RAÇA E CLASSE: PRESENTES NA TEORIA E NA PRÁTICA DO PET SERVIÇO SOCIAL UERJ

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7502215082>

**CAPÍTULO 3**..... 14

O PERFIL DOS PETS DA UERJ: APRENDIZADOS MÚLTIPLOS, TRABALHO COLETIVO E PERMANÊNCIA

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7502215083>

**CAPÍTULO 4**..... 30

VIVÊNCIAS, MEMÓRIAS E REFLEXÕES SOBRE A TUTORIA DO PET SEREVIÇO SOCIAL - ENTREVISTAS COM AS TUTORAS EGRESSAS

Thayná Osório Monteiro  
Catarina Almeida dos Santos  
Danielle Gomes de Oliveira  
Fernanda Cristina de Assis Silva  
Heliziane Franco de Oliveira  
Jônatas dos Reis Nogueira  
Larissa Cardozo Teixeira  
Liandra Priscilla Paz Santos  
Luana El-Amme Jayme  
Mayara Mendes de Oliveira  
Natalia da Silva Neves  
Rosiane Bettecher da Silva  
Renan Barros  
Larissa Gonçalves Gomes  
Isabela de Araújo dos Santos  
Bruno Hiago dos Santos Ferreira  
Lucas Simplicio  
Simone Eliza do Carmo Lessa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7502215084>

**CAPÍTULO 5**..... 49

PET SERVIÇO SOCIAL UERJ 15 ANOS DE MEMÓRIA: A CONJUNTURA POLÍTICA DO BRASIL ENTRE O PERÍODO DE 2006 A 2021 E OS IMPACTOS GERADOS NO

## PROGRAMA

Thayná Osório Monteiro  
Catarina Almeida dos Santos  
Danielle Gomes de Oliveira  
Fernanda Cristina de Assis Silva  
Heliziane Franco de Oliveira  
Jônatas dos Reis Nogueira  
Larissa Cardozo Teixeira  
Liandra Priscilla Paz Santos  
Luana El-Amme Jayme  
Mayara Mendes de Oliveira  
Natalia da Silva Neves  
Rosiane Bettecher da Silva  
Simone Eliza do Carmo Lessa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7502215085>

**SOBRE OS AUTORES ..... 53**

## INTRODUÇÃO

Ser tutora de um programa como o PET é uma experiência pela qual ninguém passa ileso. As marcas são muitas e nos fazem crescer: trabalho, aprendizado, debate e decisões coletivas, cultivo de amizades. O cotidiano no Programa nos dá a oportunidade de acompanhar intensamente o desenvolvimento de um grupo de estudantes ao longo da graduação, conhecendo-os em seus contatos iniciais com a universidade, a profissão, passando pelo estágio, pela construção de suas pesquisas, projetos de intervenção, TCCs, chegando em muitos casos, à conclusão do curso. Há muito tempo de convívio e de trocas nesta caminhada coletiva.

Além disso, o programa tem como princípios as práticas coletivas, democráticas, partilhadas de modo horizontal, o que permite uma aproximação ainda maior com os estudantes. Por isso, o PET é um importante espaço de aprendizado estudantil e docente, que nos desenvolve e envolve do ponto de vista pedagógico, crítico, reflexivo e científico.

Neste livro queremos partilhar artigos construídos na caminhada do programa, com destaque para os últimos três anos e meio. Estes foram elaborados em resposta às demandas da realidade, na maior parte do tempo, no contexto da pandemia diante dos muitos desafios que esta experiência trouxe para todos nós: atividades remotas emergenciais e os muitos aprendizados solicitados, dificuldades financeiras aprofundadas por períodos de instabilidade das bolsas, fragilidades das redes de internet, crescimento do sofrimento físico e mental na universidade. Passamos por esses momentos de percalços entendendo o PET também como espaço de afeto e acolhimento. A pergunta “como estamos” fez parte dos nossos encontros remotos e nos ajudou durante o isolamento social. Por agora estamos retomando a energia vital que o presencial nos traz. São tempos de retomada, de esperança e de luta.

Nosso livro é expressão desse momento esperançoso. Nele apresentamos reflexões construídas ao longo dos últimos três anos e meio. Aqui apresentaremos reflexão sobre os sentidos do PET, sua relevância para a permanência, debateremos o perfil dos petianos da UERJ, bem como falaremos da experiência das tutoras que coordenaram o programa. Para tanto, realizamos diálogo com autores do Serviço Social, como Almeida (2012) e Lima (2009) e Zago (2006) também da Educação como Frigotto (1993).

O que nos move no empenho em dividir reflexões é a memória das lutas e do aprendizado do PET. Por isso, queremos comemorar e rememorar. Estamos vivos, vivas e, agora, ao vivo.

## A IMPORTÂNCIA DO PET SERVIÇO SOCIAL UERJ NA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL E NA CONSTRUÇÃO DE UMA FORMAÇÃO DEMOCRÁTICA E PLURAL

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo apresentar a proposta do grupo PET Serviço Social UERJ, analisando a importância do Programa de Educação Tutorial na formação acadêmica e na permanência estudantil durante a graduação, tendo em vista seu caráter formador, cultural, cidadão e de estímulo a uma vida acadêmica multiplicadora de saberes. Para tanto, lançaremos mão de dados sobre as experiências dos petianos no PET Serviço Social UERJ. Este artigo foi apresentado no Encontro Nacional dos PETs em 2019 e tem como autoras Mayara Mendes de Oliveira; Amanda Goulart dos Santos Machado; Catarina Almeida dos Santos; Claudemilson Andrade Martins da Cunha<sup>1</sup>; Fernanda Cristina de Assis Silva<sup>1</sup>; Fernanda Feitosa Góes Terra Lachini; Heliziane Cristina Franco de Oliveira; Larissa Cardozo Teixeira<sup>1</sup>; Luana El-Amme Jayme<sup>1</sup>; Priscilla Nunes Alves Moreira; Rafaella Peres Ennes de Souza<sup>1</sup> e Rosiane Bettecher da Silva<sup>1</sup>. Orientadora: Simone Eliza do Carmo Lessa.

**PALAVRAS – CHAVE:** Educação; PET; Serviço Social; UERJ.

### INTRODUÇÃO

Toda proposta pedagógica contém em si uma visão de mundo. No PET não é diferente. Sua base filosófica está fundamentada em uma formação que articula o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, que valoriza a democracia, a horizontalidade e a cidadania, expressando

seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa.

O Programa de Educação Tutorial (PET) está baseado no Ministério da Educação (MEC), mas originalmente, em sua criação em 1979, esteve vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Seu objetivo é prover a articulação do Ensino, Pesquisa e Extensão no nível de graduação, a partir de experiência de estudo com o apoio de um professor tutor. Ao longo do desenvolvimento da proposta, materializamos acréscimo a este objetivo inicial, a importância da multiplicação da experiência do PET para além de seus muros, por meio da organização de atividades gratuitas para estudantes não petianos, comunidade interna e externa, contribuindo diretamente e indiretamente na formação daqueles que passam por suas vivências formativas. Portanto, o PET tem em si a valorização do aprendizado de seus integrantes, mas não se encerra em si mesmo, pois deseja impactar positivamente sobre a formação de todos os sujeitos com quem dialoga.

O PET da Faculdade de Serviço Social existe há quase dezesseis anos. Pelo programa já passaram 06 professoras tutoras e 47 alunos, que organizaram coletivamente uma experiência formativa de qualidade. Podem acessar o PET alunos até o quarto período, aprovados em

processo seletivo formado pela elaboração de uma redação e uma entrevista, podendo permanecer como petianos até a conclusão do curso. Em um curso como o Serviço Social, em que a presença de alunos trabalhadores é bem evidente, o PET tem funcionado como experiência de valorização da permanência, de aprofundamento e multiplicação da formação e de combate à evasão.

O tema da permanência tem grande relevância, especialmente, se considerarmos que estamos falando da Universidade pioneira das cotas instituída desde 2003 e recentemente renovada até 2028<sup>1</sup>. Estas foram concretizadas a partir da mobilização da sociedade civil, protagonizada pelo movimento negro especialmente. Todos os direitos posteriores, sem exceção (acesso às oficinas formativas, à bolsa, ao material didático, ao restaurante universitário, à possibilidade de acúmulo de bolsas) foram conquistados a partir de lutas diversas de todos os segmentos universitários.

A política de cotas da UERJ atende a estudantes denominados de “carentes”<sup>1</sup> oriundos de escolas públicas, deficientes e autodeclarados negros e indígenas. A UERJ de cotas é uma realidade exitosa desde 2003. Nesta reflexão queremos pensar nos impactos do PET para nossos alunos, muitos deles cotistas, em relação à permanência de qualidade.

## **METODOLOGIA**

Neste material, ainda de caráter embrionário e exploratório, queremos pensar nos impactos do PET para a permanência estudantil. Metodologicamente, para elaboração do nosso estudo, partimos dos documentos referenciais do PET, de legislação estadual sobre as cotas, dialogamos com a reflexão de Balu-Roque (2012) e indicamos dados quali-quantitativos do programa na Faculdade de Serviço Social na UERJ. Com essa articulação de informações e saberes, vamos pavimentar nossa caminhada para a reflexão em estudo inicial que articula o PET, as cotas e a permanência.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Pretende-se aqui levantar discussões acerca da inserção dos filhos da classe trabalhadora no Ensino Superior Público, espaço este de predominância histórica dos filhos das classes mais abastadas da sociedade brasileira. Queremos relacionar a experiência da UERJ no sistema de reserva de vagas com a inserção e permanência dos alunos no Programa de Educação Tutorial a fim de compreender como este pode influenciar na trajetória acadêmica e cidadã dos bolsistas, em especial do PET FSS/UERJ contribuindo para o ensino mais democrático.

O Ensino Superior no Brasil é pensado tardiamente, em relação a outros países da América Latina. Com a chegada da Família Real e sua corte ao país, em 1808, a

<sup>1</sup> Lei nº 8.121, de 27 de setembro de 2018, que amplia a experiência das cotas até 2028.

nobreza e sua infraestrutura para cá se mudam, trazendo na bagagem o modelo europeu de universidade. Como elementos históricos deste processo queremos citar a criação das primeiras instituições formativas de nível superior, com destaque para as áreas de Medicina e Direito. Tais instituições se fixam na Bahia, Recife, São Paulo e Minas Gerais, localidades de destaque frente à economia agroexportadora.

Mais de um século depois da fundação das primeiras instituições de Ensino Superior, ocorrerá sua expansão, em uma realidade de capitalismo periférico, onde a predominância da geração de postos simples de trabalho para a grande maioria da massa trabalhadora, não exige a ampliação e a popularização do conhecimento complexo (FRIGOTTO, 1993). Ainda assim, a educação superior será uma demanda crescente do movimento de trabalhadores, das camadas médias urbanas e no final dos anos 1950, se constituirá em importante bandeira de luta dos movimentos por reformas de base (FRANCO, 2008).

De fato, a efetivação da expansão universitária ocorrerá nos anos de 1970, estando relacionada à ditadura militar que a executa através de instituições privadas nos grandes centros urbanos. Naquele momento havia a necessidade de formar mão-de-obra especializada para um Estado que crescia em atividades, instituições e para um mercado de trabalho urbano em expansão. Tal ampliação intencionava, ainda, minimizar as demandas das camadas médias urbanas por vagas universitárias, em um contexto de repressão das oposições (ROMANELLI, 2001). Como exemplo da expansão, ressaltamos que em 1960 existiam 200 mil matrículas nesta modalidade e que em 1980 esse número chega 1,4 milhões, localizados principalmente na rede privada (SAMPAIO, 2011).

Nas últimas décadas, resumidamente, podemos afirmar que a Educação Superior terminou por se constituir em um modelo em que predominam as instituições privadas, de pequeno porte, portanto, não universitárias, protegidas legalmente da necessidade de realizar pesquisa e extensão, marcadas cada vez mais por uma recente e inadequada expansão da modalidade de educação a distância – EAD -- (FRANCO, 2008). Além disso, podemos registrar a ocorrência de um aligeiramento da formação que não poupa a Educação Superior (LESSA, 2017).

Posta esta breve apresentação da Educação Superior no Brasil, podemos avaliar que sua construção, em uma realidade de país periférico, atendeu muito mais às necessidades das elites econômicas, da acumulação e de segmentos produtivos específicos, do que aos anseios da população trabalhadora.

A UERJ é uma instituição protagonista na ampliação do acesso ao Ensino Superior através da absorção de um corpo estudantil trabalhador. É pioneira na década de 1970 em oferecer *courses noturnos* diversos. Isto permitiu que alunos-trabalhadores almejassem matrícula nesta instituição. A localização do campus principal em região servida de transportes variados, inclusive para bairros periféricos e para a região metropolitana do Rio, permite o acesso do público que reside mais distante. Soma-se a isto, a criação da

política de cotas em 2003, revelando novamente o protagonismo uerjiano na absorção de estudantes de frações da classe trabalhadora.

A chegada destes alunos e as lutas empreendidas pela comunidade universitária concretizaram a criação de mecanismos que permitiram sua permanência. Oficinas de apoio acadêmico, abertas a todos os estudantes, inclusive os não cotistas, já no primeiro ano da vigência das cotas, bolsa para os cotistas, o acesso ao material didático e, mais recentemente, a criação do Restaurante Universitário, além da possibilidade em acumular a bolsa das cotas às acadêmicas. Nesta primeira década e meia de vivência das cotas, a universidade se mostra mais democrática, mais diversa, mais popular, embora seus mecanismos de acesso e permanência, em especial a experiência da atenção ao estudante, ainda se mostre dotada de lacunas, precisando ser aperfeiçoados.

Responsável pela gestão das cotas na UERJ, a Coordenadoria de Articulação e Iniciação Acadêmicas, CAIAC, nos informa no Levantamento de 2018 o detalhamento situacional dos alunos das reservas de vagas-cotas entre os anos de 2003 a 2017, no qual 80.986 são alunos ingressantes e 24.286 são cotistas. Desse número de alunos cotistas, 6.672, correspondem aos evadidos. O número de alunos não-reservistas que evadiram é de 21.156. Neste sentido, a evasão de cotistas representa cerca de 30% em relação aos alunos evadidos que se encontram na reserva de vagas. Esses números evidenciam o êxito no acesso e permanência desses alunos na universidade pública.

Dito isto, vamos tratar da importância do PET/FSS/UERJ durante a graduação desses bolsistas, sob a perspectiva elucidada ao longo do texto. Isso porque entendemos que tal visão vai de encontro com os princípios do Programa, que garante também em suas normativas uma bolsa-auxílio para permanência desse estudante, salvo que só os grupos PET MEC têm esse suporte.

A defesa de uma Universidade pública e democrática se materializa na luta pela ampliação das condições de acesso e permanência dos estudantes. Para que isso ocorra é necessário reduzir os efeitos de uma política de educação brasileira desigual, tardia e fragilizada. A sociedade brasileira deve reconhecer o papel fundamental do ensino superior para o desenvolvimento social do Brasil. Para isto acontecer é essencial democratizar o ingresso à universidade.

A criação de programas de ações afirmativas, tais como a bolsa permanência e a reserva de vagas para estudantes oriundos de escolas públicas e estudantes negras, indígenas e deficientes são medidas importantes na luta por uma Universidade pública de qualidade. Entendemos que o PET se aproxima destas iniciativas que impactam na permanência, uma vez que o Programa conta com uma bolsa e com ações formativas que se refletem positivamente na integração do estudante petiano na Universidade. Neste sentido, vale destacar, por exemplo, que em treze anos de atividades junto à FSS, somente 02 alunos deixaram o curso. Além disso, apesar de não fundamentar sua seleção, exclusivamente,

em coeficiente de rendimento, verificamos que o PET impacta positivamente nas notas dos estudantes e na construção de sua autonomia e maturação intelectual.

Na intenção de destacar o cotidiano do PET, sinalizamos algumas atividades realizadas, planejadas anualmente, relativas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, que compõem as rotinas do PET, em suas 20 horas de trabalho coletivo semanal. No campo do Ensino, citamos a orientação acadêmica (atendimento direto tutor-aluno), os grupos de estudos, seminários internos, oficina de texto e minicursos temáticos. No campo da pesquisa, realizamos oficinas de estudos coletivos (a última foi sobre “Violência de Gênero na UERJ”), além da participação em eventos científicos. No campo da Extensão, destacamos o mural informativo (organizado mensalmente), a rota cultural, a Mostra PET, roda de conversa sobre a atuação profissional, recepção de calouros da Faculdade de Serviço Social/UERJ.

## CONCLUSÕES

Conforme exposto, a construção da Política de Educação no Brasil não esteve historicamente proposta como alternativa e resposta às necessidades do povo brasileiro pobre. Somente a partir da década de 2000 legislações e decretos de reserva de cotas são outorgadas. Desde então, as políticas de reserva de vagas nas universidades públicas estão reformando e transformando o ambiente universitário. Neste sentido entendemos a experiência do PET Serviço Social UERJ – entre tantas das possibilidades que este Programa sustenta – como uma oportunidade de permanência universitária. Isso, em virtude das bolsas oferecidas aos integrantes do Programa e mais ainda em razão dos vínculos obtidos ao longo da convivência coletiva, como também das trocas solidárias e motivadoras construídas nos espaços do PET.

Portanto, o PET Serviço Social UERJ é mais do que uma experiência formativa, cidadã e crítica. É também uma oportunidade do bolsista do Programa se manter na universidade, no enfrentamento cotidiano dos desafios inerentes ao ensino superior, confiando no Programa enquanto possibilidade de vivência qualitativa e suporte acadêmico<sup>2</sup>.

A devolução dos dados levantados a partir dessa pesquisa poderá contribuir para trazer visibilidade ao PET, demonstrando a importância de sua continuidade para que a educação possa ser democratizada dentro da Universidade.

## REFERÊNCIAS:

CAIAC, Coordenadoria de Articulação e Iniciação Acadêmica. **Programa de Ação Afirmativa**. Disponível em: <http://www.caiac.uerj.br/cotas.html>. Acesso em: 8/4/2019.

---

2 Em 2019 o PET Serviço Social da UERJ incluiu em seu processo seletivo, a reserva de vagas para alunos autodeclarados negros. Trata-se de ação pioneira, fundamentadas nos debates ocorridos no ENAPET 2018.

\_\_\_\_\_. **Avaliação Qualitativa dos dados sobre desempenho acadêmico.** Disponível em: <http://www.caiac.uerj.br/avaliacoes.html>. Acesso em: 8/4/2019.

\_\_\_\_\_. **Levantamento de Cotas 2018.** Disponível em: [http://www.caiac.uerj.br/documentos/LEVANTAMENTO\\_2018.pdf](http://www.caiac.uerj.br/documentos/LEVANTAMENTO_2018.pdf). Acesso em: 8/4/2019.

FERNANDES, F. **O desafio educacional.** São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.

FRANCO, A. de Pinto. **Ensino Superior do Brasil: cenário, avanços e contradições.** In: *Jornal de Políticas Educacionais*. 4 v., jul/dez, 2008. Disponível em: [http://www.jpe.ufpr.br/n4\\_6pdf](http://www.jpe.ufpr.br/n4_6pdf). Acesso em: 27/2016.

FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva.** São Paulo: Cortez, 1993.

LESSA, S. E. do C. **Assistência estudantil brasileira e a experiência daUERJ: entre a inovação e o atraso na atenção ao estudante.** Editora: Revista da Universidade do Estado do Rio de Janeiro EM PAUTA, Rio de Janeiro- 1º semestre de 2017- nº39, v. 15, p. 155-175.

\_\_\_\_\_. **A política de Assistência Estudantil; ente êxitos e incompletudes.** Editora: Revista Praia Vermelha- Estudos de Política e Teoria Social, Rio de Janeiro- Jul/Dez 2015, n. 2, v. 25, p. 461-483.

ROMANELLI, O. **História da Educação no Brasil (1930/1973).** São Paulo: Vozes, 2011.

SAMPAIO, H. **O setor privado de Ensino Superior no Brasil: continuidades e transformações.** In: *Revista Ensino Superior*, Unicamp, 2011. Disponível em [https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/edicoes/ed04\\_outubro2011/05\\_ARTIGO\\_PRINCIPAL.pdf](https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/edicoes/ed04_outubro2011/05_ARTIGO_PRINCIPAL.pdf). Acesso em: 24/04/2016.

## **SOBRE OS AUTORES**

**AMANDA GOULART DOS SANTOS MACHADO** - graduada em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana egressa.

**BRUNO HIAGO DOS SANTOS FERREIRA** - graduando em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana ingressante em 2022.

**CARLA CRISTINA ALMEIDA** - professora adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

**CATARINA ALMEIDA DOS SANTOS** - graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana ingressante em 2017.

**CLAUDEMILSON ANDRADE MARTINS DA CUNHA** - graduado em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiano egresso.

**DANIELLE GOMES DE OLIVEIRA** - graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana ingressante em 2019.

**FERNANDA CRISTINA DE ASSIS SILVA** - graduada em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana egressa.

**FERNANDA FEITOSA GÓES TERRA LACHINI** - graduada em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana egressa.

**HELIZIANE CRISTINA FRANCO DE OLIVEIRA** - graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana ingressante em 2018.

**ISABELA DE ARAÚJO DOS SANTOS** - graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana ingressante em 2021.

**JÔNATAS DOS REIS NOGUEIRA** - graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana ingressante em 2020.

**LARISSA GONÇALVES GOMES** - graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana ingressante em 2021.

**LARISSA CARDOZO TEIXEIRA** - graduada em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana egressa.

**LIANDRA PRISCILA PAZ SANTOS** - graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana ingressante em 2020.

**LUANA EL-AMME JAYME** - graduada em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana egressa.

**LUCAS GOMES SIMPLICIO** - graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana ingressante em 2021.

**MAYARA MENDES DE OLIVEIR** - graduada em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana egressa.

**NATALIA DA SILVA NEVES** - graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana egressa.

**PRISCILLA NUNES ALVES MOREIRA** - graduada em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana egressa.

**RAFAELLA PERES ENNES DE SOUZA** - graduada em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana egressa.

**RENAN BARROS** - graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana ingressante em 2021.

**ROSIANE BETTECHER DA SILVA** - graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana ingressante em 2017.

**SIMONE ELIZA DO CARMO LESSA** - assistente social com experiência na política de educação, tutora do PET de 2019 a 2022, Professora Adjunta no Departamento de Política Social, da Faculdade de Serviço Social/UERJ.

**THAYNÁ OSÓRIO MONTEIRO** - graduanda em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e petiana ingressante em 2019.



# QUINZE ANOS do PET SERVIÇO SOCIAL:

memórias, aprendizado e permanência estudantil entrelaçados

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



QUINZE ANOS  
— do —  
PET SERVIÇO SOCIAL:

memórias, aprendizado e permanência estudantil entrelaçados

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)